



RELEASE DE RESULTADOS 2024 E QUARTO TRIMESTRE

São Paulo, 21 de MARÇO de 2025 – Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A, Indústria nacional de bens de consumo com atuação nos setores de cosméticos, higiene pessoal e limpeza doméstica apresenta seus resultados de 2024. Os comentários referem-se aos resultados em reais, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), salvo quando disposto o contrário.

DESTAQUES DE 2024

Consolidado – 2024

- Receita Bruta de R\$ 2,9 bi
- Volume de vendas 32.599 milhões de caixas
- EBITDA de R\$ 200,9 mi
- Margem EBITDA de 8,8%
- Lucro Líquido de R\$ 128,0 mi

Consolidado – 4T2024

- Receita Bruta de R\$ 740,2 milhões
- Volume de vendas 8.159 milhões de caixas
- EBITDA de R\$ 32,2 milhões
- Margem EBITDA de 5,5%
- Lucro Líquido de R\$ 25,5 milhões

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Resiliência às adversidades e compromisso com o futuro

Ao encerrarmos o ano de 2024, reafirmamos a importância de uma estratégia consistente para a resiliência e crescimento da Flora em meio a um cenário de mercado desafiador.

Em 2024, registramos um volume significativo de 32.599 milhões de caixas vendidas, um marco relevante para nossa companhia. A Receita Bruta alcançou R\$ 2,9 bilhões, demonstrando nossa capacidade de adaptação e inovação em resposta às condições adversas do mercado. Nosso EBITDA foi de R\$ 200,9 milhões com uma Margem EBITDA de 8,8%, enquanto nosso Lucro Líquido totalizou R\$ 128,0 milhões.

No último trimestre de 2024, a Receita Bruta foi de R\$ 740,2 milhões, com vendas de 8.159 milhões de caixas. O EBITDA do trimestre totalizou R\$ 32,2 milhões, refletindo uma Margem EBITDA de 5,5%. O Lucro Líquido foi de R\$ 25,5 milhões. Esses resultados mostram que, embora os desafios do mercado sejam palpáveis, nossa estratégia consistente de gestão eficaz continuará a nos guiar em direção ao crescimento sustentável.

Apesar dos obstáculos enfrentados, mantivemos nossa estratégia baseada na diversificação de portfólio, apoiada por equipes especializadas e com autonomia. Esta abordagem permitiu que a Flora avançasse notavelmente, mesmo frente a condições adversas. Continuamos a investir em inovação e melhorar nossa infraestrutura logística, reforçando nossa posição para capturar futuras oportunidades do mercado.

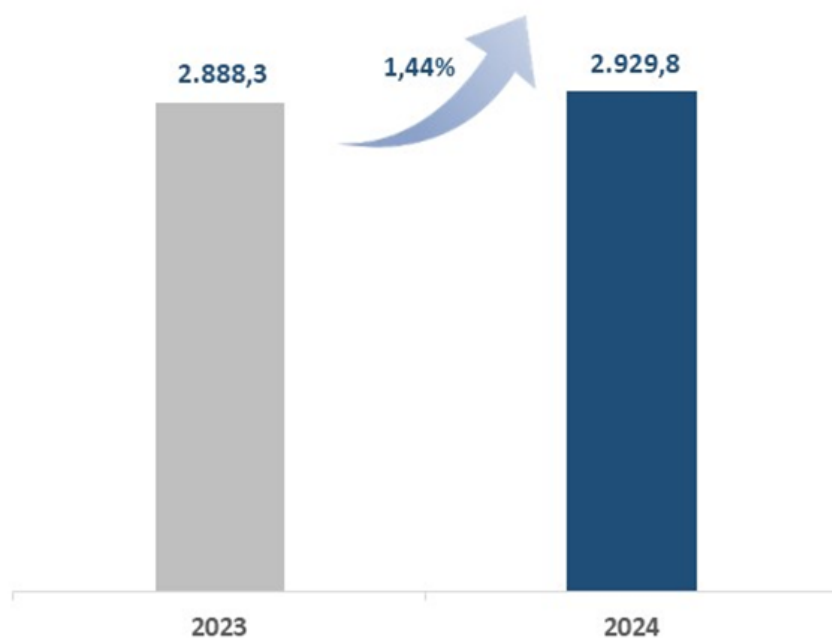
Estamos comprometidos em implementar melhorias operacionais, garantindo que estejamos preparados para retomar o crescimento e alcançar nossos objetivos anuais em 2025. Nossa visão para o futuro permanece positiva e estamos certos de que, com determinação, disciplina e foco, superaremos os desafios atuais.

Continuaremos engajados em manter uma relação próxima com nossos clientes e parceiros, assegurando que continuemos a oferecer valor, qualidade e inovação. Seguimos adiante com atitude de dono e confiança, certos do potencial da Flora de transcender e alcançar novos patamares.

Sergio Caldas

DESTAQUES FINANCEIROS 2024

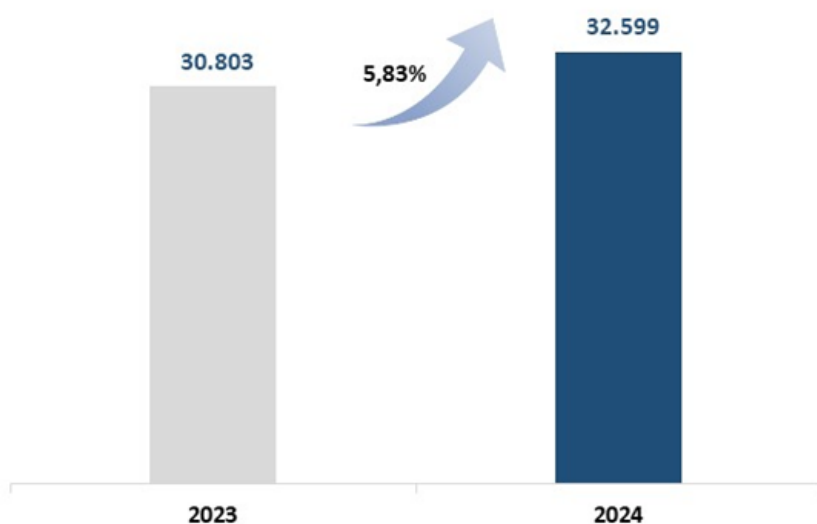
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)



R\$ 2,9 bi

Aumento de 1,44% comparado a 2023.

VOLUME DE VENDAS CAIXA

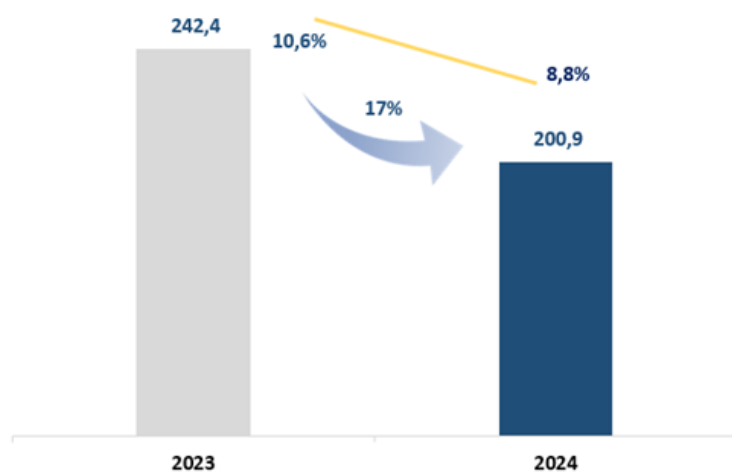


32.599 Mi (cx.)

Aumento de 5,83% se comparado a 2023.

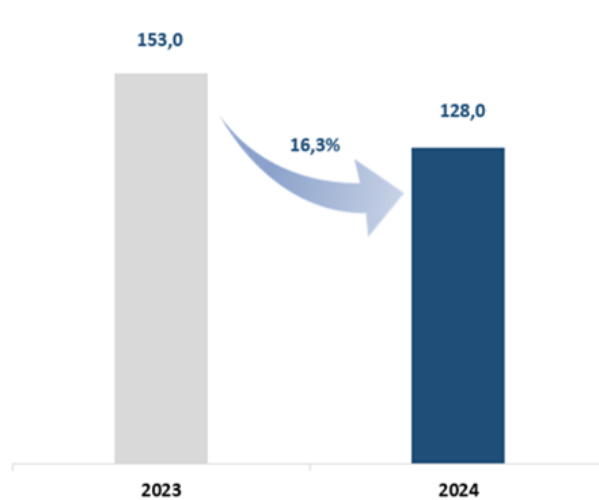
EBITDA e MARGEM EBITDA

Lucro Líquido do Período



EBITDA R\$ 200,9 Mi

Redução na Margem EBITDA de 10,6% para 8,8% em 2024.



Lucro Contábil de R\$ 128,0 Mi

Redução de 16,3% em relação ao exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO FLORA

R\$ MILHÕES	4T24	3T24	VAR%	4T23	VAR%	2024	2023	VAR%
	R\$ MM	R\$ MM	4T24 vs 3T24	R\$ MM	4T24 vs 4T23	R\$ MM	R\$ MM	2024 vs 2023
RECEITA LÍQUIDA	587.514	542.965	8,2%	567.031	3,6%	2.286.450	2.279.791	0,3%
Custo dos produtos vendidos	(390.669)	(353.472)	10,5%	(340.271)	14,8%	(1.455.558)	(1.397.834)	4,1%
LUCRO BRUTO	196.845	189.494	3,9%	226.760	-13,2%	830.892	881.957	-5,8%
Administrativas e gerais	(33.022)	(29.699)	11,2%	(33.751)	-2,2%	(120.227)	(119.868)	0,3%
Com vendas	(143.413)	(132.597)	8,2%	(148.618)	-3,5%	(553.871)	(512.009)	8,2%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	490	263	86,5%	(48.810)	0,0%	695	(47.035)	-101,5%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(175.945)	(162.033)	8,6%	(231.179)	-23,9%	(673.402)	(678.912)	-0,8%
RESULTADO OPERACIONAL	20.900	27.460	-23,9%	(4.419)	-573,0%	157.490	203.045	-22,4%
Receita Financeira	7.239	7.236	0,0%	2.643	173,9%	25.894	13.083	97,9%
Despesa Financeira	(20.484)	(15.462)	32,5%	(7.517)	172,5%	(73.226)	(38.809)	88,7%
	(13.246)	(8.226)	61,0%	(4.874)	171,8%	(47.332)	(25.726)	84,0%
RESULTADO ANTES DA IRPJ E CSLL	7.654	19.235	-60,2%	(9.293)	-182,4%	110.158	177.319	-37,9%
IRPJ E CSLL corrente	346	(160)	-315,6%	338	2,3%	(10.138)	(25.584)	-60,4%
IRPJ E CSLL Diferido	17.456	3.993	337,1%	6.963	150,7%	27.984	1.262	2117,4%
	17.801	3.833	364,4%	7.301	143,8%	17.846	(24.322)	-173,4%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	25.455	23.068	10,4%	(1.992)	-1377,9%	128.003	152.997	-16,3%
EBITDA	32.198	38.062	-15,4%	6.042	432,9%	200.905	242.427	-17,1%

RECEITA LÍQUIDA

A Flora registrou uma Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões, um leve crescimento em relação ao exercício anterior.

EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 200,9 milhões representando uma redução comparado ao ano de 2023.

(em milhares de reais)	4T24	3T24	4T24 vs 3T24	4T23	4T24 vs 4T23	2024	2023	2024 vs 2023
Lucro Antes da Provisão de IRPJ e CSLL	7.654	19.235	-60,2%	(9.293)	-182,4%	110.158	177.319	-37,9%
Depreciação e amortização	11.298	10.602	6,6%	10.461	8,0%	43.416	39.382	10,2%
Resultado Líquido Financeiro	(13.246)	(8.226)	61,0%	(4.874)	171,8%	(47.332)	(25.726)	84,0%
EBITDA	32.198	38.062	-15,4%	6.042	432,9%	200.905	242.427	-17,1%
Receita Operacional Líquida	587.514	542.965	8,2%	567.031	3,6%	2.286.450	2.279.791	0,3%
Margem EBITDA	5,5%	7,0%	-21,8%	1,1%	414,3%	8,8%	10,6%	-17,4%

INICIATIVAS ESG

A Flora tem o compromisso de conduzir suas operações mantendo as melhores práticas de sustentabilidade em toda sua cadeia de valor, além de observar rigorosas diretrizes de governança corporativa e *compliance* na sua estrutura de negócios.

Em consonância com essa jornada, passará a divulgar anualmente seu Relatório de Sustentabilidade juntamente com as Demonstrações Financeiras do último trimestre de cada ano. Não obstante, a empresa elenca alguma de suas diretrizes que já norteiam tais iniciativas.

AMBIENTAL

A essência de uma indústria de higiene e limpeza é o cuidado, seja pessoal, da casa ou da família. Estamos comprometidos a oferecer produtos seguros e de qualidade, com custos competitivos, aos clientes e consumidores. O propósito de ajudar cada pessoa a se cuidar melhor engloba o compromisso de preservar o meio ambiente, incentivar o respeito aos direitos humanos e zelar pelo bem-estar dos colaboradores e da comunidade onde atuamos.

Além de programas para atendimento aos requisitos legais aplicáveis e da busca constante pela melhoria e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, a Companhia tem como premissas o respeito e a proteção ao meio ambiente, a saúde e a segurança dos nossos colaboradores e das comunidades onde operamos com foco na sustentabilidade do negócio e do planeta.

A Flora está comprometida em cumprir a legislação brasileira aplicável à suas atividades e operações e busca manter relação com fornecedores/terceiros que, assim como a Companhia, também apresentam boas práticas e condutas sociais, ambientais, éticas e que incentivem essas práticas em suas organizações, repudiando práticas não conformes com as leis.

SOCIAL

Com mais de 2.500 empregos gerados a Flora é uma empresa formada por pessoas, focada no desenvolvimento de seus colaboradores em alinhamento com a missão do negócio e trabalha constantemente para promover o bem-estar, a saúde e a segurança de toda a equipe no ambiente de trabalho, oferecendo oportunidades iguais a todas as pessoas e investindo continuamente no desenvolvimento de talentos e de lideranças.

A Flora tem o compromisso de contratar e impulsionar o desenvolvimento de profissionais independentemente de nacionalidade, gênero, orientação sexual, identidade de gênero ou idade e de incentivar a inclusão de pessoas com deficiência.

GOVERNANÇA

As diretrizes de governança da Flora são rigorosas e foram reforçadas para aderir às melhores práticas do setor nos últimos anos. Desde de 2017 a Companhia possui um departamento de *Compliance* focando em estabelecer no processo de melhoria contínua.

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a risco e incertezas. Tais declarações tem como base crenças e suposições da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças e expectativas atuais, assim como aquelas da alta Administração e acionistas.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos desses fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.

São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 19, as receitas líquidas de vendas da Companhia e do consolidado totalizam R\$ 1.795.991 mil e R\$ 2.286.450 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, respectivamente, cujo reconhecimento de receita envolve processos e controles necessários, com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando os aspectos de transferência de riscos e benefícios atrelados aos produtos. Considerando o volume de transações envolvidas, relevância do montante envolvido, portfólio de produtos, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado desses controles. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação dos controles internos dos ciclos significativos relacionados ao reconhecimento de receitas referentes ao fornecimento de produtos e as devidas conferências com os registros contábeis;
- Teste documental, em bases amostrais, de conferência de notas fiscais, comprovante de entrega de produtos, recebimentos subsequentes;
- Teste de integridade de base de dados de receitas com os registros contábeis;
- Testes relacionados a lançamentos manuais realizados;
- Procedimentos analíticos sobre receita, considerando: análise de indicadores-chave do negócio, prazo médio de recebimento de vendas, alinhamento de expectativas desenvolvidas com o realizado; e
- Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, está adequadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Avaliação de recuperabilidade de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio com expectativa de rentabilidade futura (“impairment”)

Em 31 de dezembro de 2024, o balanço patrimonial individual e consolidado apresenta nas referidas Notas Explicativas nºs 09 e 11, os montantes de R\$ 314.794 mil e R\$ 394.960 mil (ativo imobilizado, individual e consolidado), R\$ 341.283 mil (ativo intangível consolidado, excluindo o ágio com expectativa de rentabilidade futura), e R\$ 80.548 mil (ágio com expectativa de rentabilidade futura consolidado), cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) /IAS36 - Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 09 e 11, a Companhia realiza teste de impairment, o qual envolve alto grau de julgamento por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, nos cálculos das projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto à estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações, margens de lucro esperadas e a taxa de desconto. Sendo assim, esse assunto foi considerado, pela auditoria, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação quanto a indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos;
- Revisão do teste de recuperabilidade dos ativos, avaliando a metodologia usada pela Administração da Companhia;
- Recálculo matemático do modelo e revisão das premissas relevantes;
- Envolvimento dos nossos especialistas para validação da taxa do custo médio ponderado de capital (WACC); e
- Avaliação se as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apropriadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para avaliarem o valor recuperável dos referidos ativos, bem como as devidas divulgações, estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas são responsáveis por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e sua controlada continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP-013846/O-1

Rafael Schmidt da Silva
Contador CRC 1 SP 258652/O-3

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.664.782	903.530	1.674.357	911.171
Contas a receber de clientes	4	243.258	224.101	450.772	235.523
Estoques	5	234.291	186.326	387.518	321.094
Impostos a recuperar	6	54.911	73.911	74.688	95.870
Outros ativos circulantes		41.474	16.886	42.227	19.921
TOTAL DO CIRCULANTE		2.238.716	1.404.754	2.629.562	1.583.579
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	7	407.337	153.725	-	-
Depósitos, cauções e outros		1.096	1.337	2.535	2.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	48.964	48.397	116.451	87.841
Investimentos em controladas	8	12.935	34.053	-	-
Imobilizado	9	314.794	301.062	394.960	369.017
Direito de uso	10	26.854	29.631	41.728	36.159
Intangível	11	407.298	407.496	421.831	420.089
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.219.278	975.701	977.505	915.810
TOTAL DO ATIVO		3.457.994	2.380.455	3.607.067	2.499.389

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	212.593	137.895	212.895	138.440
Fornecedores	12	272.362	294.889	290.479	315.579
Fornecedores risco sacado	12	6.081	15.225	6.081	15.225
Partes relacionadas	7	-	3.019	-	3.019
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	15	60.402	58.767	89.652	78.096
Arrendamentos a pagar	10	11.577	9.725	17.088	13.817
Juros sobre capital próprio		88.758	40.876	88.758	40.876
Outros passivos circulantes	14	57.407	80.095	128.021	134.991
Débitos com terceiros para investimentos		3.480	3.185	3.480	3.185
TOTAL DO CIRCULANTE		712.660	643.676	836.454	743.228
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	1.643.124	677.446	1.643.451	678.061
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	15	9.839	32.750	9.841	32.788
Arrendamentos a pagar	10	16.290	20.326	25.895	23.575
Provisão para riscos processuais	17	2.123	2.805	17.468	18.213
Débitos com terceiros para investimentos		6.158	10.153	6.158	10.225
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.677.534	743.480	1.702.813	762.862
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	792.562	792.562	792.562	792.562
Reservas de incentivo fiscal		244.651	175.375	244.651	175.375
Reserva legal		24.474	18.074	24.474	18.074
Reserva de reavaliação		6.113	7.288	6.113	7.288
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.067.800	993.299	1.067.800	993.299
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.457.994	2.380.455	3.607.067	2.499.389

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA	19	1.795.991	1.860.284	2.286.450	2.279.791
Custo dos produtos vendidos	23	(1.362.955)	(1.342.273)	(1.455.558)	(1.397.834)
LUCRO BRUTO		433.036	518.011	830.892	881.957
Administrativas e gerais	23	(44.099)	(52.176)	(120.227)	(119.868)
Com vendas	23	(232.987)	(244.845)	(553.871)	(512.009)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(20.411)	(12.202)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	587	(47.201)	695	(47.035)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(296.910)	(356.424)	(673.403)	(678.912)
RESULTADO OPERACIONAL		136.126	161.587	157.489	203.045
Receita financeira	20	54.727	42.033	25.894	13.083
Despesa financeira	20	(52.671)	(26.744)	(73.226)	(38.809)
		2.056	15.290	(47.332)	(25.726)
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		138.182	176.876	110.157	177.319
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(10.120)	(19.490)	(10.138)	(25.584)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(59)	(4.389)	27.984	1.262
		(10.179)	(23.879)	17.846	(24.321)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		128.003	152.997	128.003	152.997
Lucro por lote de dez mil ações R\$ - Básico e Diluído	21	30,44	36,38	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do período	128.003	152.997	128.003	152.997
Total do resultado abrangente do período	128.003	152.997	128.003	152.997
Acionistas da Companhia	128.003	152.997	128.003	152.997

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2023	750.902	92.072	10.424	8.973	-	862.371
Aumento de capital	41.660	-	-	-	-	41.660
Lucro do exercício	-	-	-	-	152.997	152.997
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.685)	1.685	-
Reserva legal	-	-	7.650	-	(7.650)	-
Subvenção para investimento	-	83.303	-	-	(83.303)	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(63.729)	(63.729)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	792.562	175.375	18.074	7.288	-	993.299
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2024	792.562	175.375	18.074	7.288	-	993.299
Lucro do exercício	-	-	-	-	128.003	128.003
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(1.175)	1.175	-
Reserva legal	-	-	6.400	-	(6.400)	-
Subvenção para investimento	-	69.276	-	-	(69.276)	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(53.502)	(53.502)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	792.562	244.651	24.474	6.113	-	1.067.800

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



FRANCIS

NEUTROX

OX

ALBANY

ASSIM

Phytoderm



VYVEDAS



hydratta



Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	128.003	152.997	128.003	152.997
. Depreciação e amortização	33.364	29.827	43.416	39.382
. Provisão esperada com crédito de liquidação duvidosa	1.522	628	3.858	3.275
. Resultado de equivalência patrimonial	20.411	12.202	-	-
. Imposto de renda e contribuição social	10.179	23.879	(17.846)	24.322
. Juros de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros e tarifas	48.993	24.180	68.404	35.713
. Juros de arrendamento	3.678	2.564	4.821	3.096
. Atualização monetária de créditos fiscais	(2.051)	(3.455)	(1.245)	(3.659)
. Repasse de custo de captação - parte relacionada	(28.397)	(29.034)	-	-
. Juros sobre aplicações, contas a receber e descontos obtidos	(24.279)	(9.545)	(24.649)	(9.424)
. Provisão (reversão) para riscos processuais	(682)	(2.030)	(746)	(2.158)
. Resultado com a venda/baixa de ativo imobilizado	1.686	13.317	2.518	14.618
	192.427	215.530	206.534	258.162
Variações em:				
Contas a receber	(20.679)	(31.479)	(219.108)	84.846
Estoques	(47.964)	(5.153)	(66.424)	(43.377)
Impostos a recuperar	21.159	54.832	22.426	59.582
Partes relacionadas	(225.215)	103.775	-	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	(23.764)	(12.742)	(22.174)	(10.582)
Fornecedores	(31.937)	60.659	(34.484)	64.289
Outros passivos circulantes e não circulantes	(65.137)	40.739	(38.368)	57.851
	(393.537)	210.630	(358.132)	212.610
Variações em ativos e passivos operacionais				
Juros pagos	(127.052)	(89.925)	(147.366)	(100.880)
Juros recebidos	199.103	65.812	199.159	65.942
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44)	(20.611)	(44)	(31.267)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(129.103)	381.437	(99.849)	404.566
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(35.026)	(88.791)	(54.344)	(102.630)
Adições nos investimentos em controladas	-	(7.000)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(35.026)	(95.791)	(54.344)	(102.630)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.105.608	649.185	1.105.608	649.185
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(163.576)	(173.505)	(164.147)	(178.967)
Pagamentos de arrendamentos	(16.644)	(12.117)	(24.075)	(17.830)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	925.388	463.563	917.386	452.388
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de Caixa	(7)	(7)	(7)	(7)
Variação líquida	761.252	749.202	763.186	754.317
Caixa e equivalentes de caixa inicial	903.530	154.328	911.171	156.854
Caixa e equivalentes de caixa final	1.664.782	903.530	1.674.357	911.171

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



FRANCIS

NEUTROX

OX

ALBANY

ASSIM

PhytoDerm



KARINA

BRISA

VYVEDAS



hydratta



Transações não caixa

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Novos contratos de arrendamentos	10	10.782	17.584	26.009	23.505
Encerramento de contratos de arrendamento	10	-	(368)	(1.165)	(368)
Aumento de capital oriundo de JCP		-	41.660	-	41.660
Juros sobre capital próprio distribuído	18	(53.502)	(63.729)	(53.502)	(63.729)
Imposto de renda retido sobre JCP		5.619	6.694	5.619	6.694

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	2.135.539	2.197.272	2.602.193	2.599.531
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.137.061	2.197.900	2.606.051	2.602.806
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	(1.522)	(628)	(3.858)	(3.275)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.383.043)	(1.399.814)	(1.690.563)	(1.667.542)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.198.595)	(1.163.549)	(1.275.324)	(1.216.558)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(178.104)	(220.620)	(403.434)	(432.373)
Perda de valores ativos	(6.344)	(15.645)	(11.805)	(18.611)
Valor adicionado bruto	752.496	797.458	911.630	931.989
Depreciação e Amortização	(33.364)	(29.827)	(43.416)	(39.382)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	719.132	767.631	868.214	892.607
Valor adicionado recebido em transferência	37.883	29.900	897.696	905.780
Resultado de equivalência patrimonial	(20.411)	(12.202)	-	-
Receitas financeiras	58.294	42.102	29.482	13.173
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	757.015	797.531	897.696	905.780
Pessoal	182.552	188.249	329.219	281.847
Remuneração direta	144.402	149.813	258.011	224.253
Benefícios	28.720	30.071	55.573	44.644
FGTS	9.430	8.365	15.635	12.950
Impostos, taxas e contribuições	389.547	430.815	361.968	433.591
Federais	172.642	185.563	181.270	215.187
Estaduais	216.698	244.940	180.411	218.037
Municipais	207	312	287	367
Remuneração de capitais de terceiros	56.913	25.470	78.506	37.345
Juros	54.533	24.795	74.810	36.602
Aluguéis	2.542	1.042	4.181	1.484
Outras	(162)	(367)	(485)	(741)
Remuneração de capitais próprios	128.003	152.997	128.003	152.997
Lucro do exercício	74.501	89.268	74.501	89.268
Juros sobre capital próprio	53.502	63.729	53.502	63.729
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	757.015	797.531	897.696	905.780

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. (Flora ou Companhia) e suas subsidiárias integral Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda. (Flora Distribuidora), Tróia S.A. Produtos de Limpeza e Vyvedas Cosméticos do Brasil Ltda, controladas da J&F Investimentos S.A. (J&F Investimentos), operam o ramo de cosméticos e limpeza, que compreende a industrialização e comercialização de sabão em barra, sabonete, detergente, desinfetante, água sanitária, amaciante, glicerina farmacêutica, sabão de coco, multiuso, desengordurante, shampoos, condicionadores, desodorantes, sabonetes líquidos, álcool em gel e inseticidas. A sede da Companhia é localizada na Rua Lemos Monteiro, 120, 20º andar, Butantã, São Paulo, Brasil.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis da controladora estão identificadas como “Controladora” e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão nas atividades da Companhia.

A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações.

As premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material dos saldos contábeis de ativos e passivos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4 - Contas a receber - Provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 5 - Estoques – Provisão para perdas;
- Nota 9 - Ativo Imobilizado - Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados;
- Nota 10 - Direito de uso e Arrendamentos a pagar;
- Nota 11 - Intangível - Teste de valor recuperável dos ativos intangíveis;
- Nota 16 - Imposto de renda e Contribuição social diferido;
- Nota 17 - Provisões, Ativos e Passivos contingentes;

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

As práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas as quais se relacionem, entretanto, a fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Apuração Contábil

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e suas subsidiárias integral. Na nota 19 apresentamos a conciliação da receita líquida.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas realizaram aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. As regras contábeis vigentes não permitem que o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente. A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que hajam eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Este processo envolve a utilização da última projeção orçamentária complementada com mais cinco anos prospectivos, onde considera-se a inflação do período, taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos, não se valendo de perpetuidade. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Não há indícios de que deva existir uma mudança material nas atuais estimativas ou dos fluxos estimados que possam expor a Companhia a perda de valor recuperável material.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

d. Provisões, Ativos e Passivos contingentes

A preparação das informações contábeis requer que a Administração se utilize de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

i Ativos Contingentes

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente e a Companhia somente promove sua divulgação quando um fluxo de entrada de benefícios econômicos é provável. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente (pelo menos uma vez em cada exercício social) para garantir que os eventos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo não é considerado contingente, devendo ser reconhecido com o seu correspondente ganho nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

ii Provisões

A Companhia e suas controladas no curso normal dos seus negócios estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, as provisões estão detalhadas na nota explicativa 17.

e. Subvenção para investimento

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições descritas no IAS20/CPC 07 (R1) Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo.

A Companhia goza de incentivos fiscais, por meio da participação do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir) conforme Lei 13.591/2000, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo (Goiás Fomento), decorrentes do ICMS devido. O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, o custo do ICMS referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

f. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido de qualquer custo de transação atribuído a transação, ou aquisição, do ativo ou passivo financeiro. A remensuração dos ativos e passivos financeiros ocorre no final de cada período de acordo com a classificação de cada ativo ou passivo financeiro. A Companhia não designou nenhum derivativo como hedge de fluxo de caixa, e portanto, todo o ajuste de valor justo é reconhecido no resultado do período.

f.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido, cujas categorias de mensuração e apresentação são: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado abrangente; (iii) valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, na data a qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados o valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Empresa optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

g. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

h. Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida integralmente todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

j.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas

Efetivas a partir de 1º de janeiro de 2024

- Alteração na norma IAS 1/CPC 26 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024; Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como circulante ou não circulante. Essas alterações esclarecem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de conversão classificado como instrumento de capital próprio separadamente do componente de responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. No entanto, em função dos impactos das Covid-19, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2024.
- Alteração na norma IFRS 16/CPC 06 – trata da responsabilidade em um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

A Administração avaliou as normas ou alterações descritas acima e não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Caixa e bancos	11.149	2.755	20.724	10.396
Aplicações financeiras ¹	1.653.633	900.775	1.653.633	900.775
	1.664.782	903.530	1.674.357	911.171

¹ Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, pós-fixados e rendem em média 99% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda esperada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado pela eventual perda esperada com crédito de liquidação duvidosa. A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos a receber, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Duplicatas a vencer ¹	209.914	207.284	391.693	206.512
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	14.034	13.405	27.851	20.598
De 31 a 60 dias	11.123	3.055	20.346	7.456
De 61 a 90 dias	6.729	350	9.449	940
Acima de 90 dias	3.754	799	8.429	3.548
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(2.296)	(792)	(6.996)	(3.531)
	33.344	16.817	59.079	29.011
	243.258	224.101	450.772	235.523

¹ Os saldos registrados nessa rubrica referente a transações entre partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa 7.

Cessão de créditos

A Companhia desreconhece o contas a receber quando realiza operações de cessão de crédito a medida que retiver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, concomitante assume a obrigação de pagar os fluxos de caixa a uma ou mais entidades. A Companhia trata a referida transação como uma transferência de ativos financeiros apenas quando as três condições abaixo são satisfeitas:

- i. a entidade não tem qualquer obrigação de pagar quantias aos destinatários finais a menos que receba quantias equivalentes do ativo original.
- ii. a entidade está proibida pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o ativo original, a não ser como garantia aos destinatários finais pela obrigação de lhes pagar fluxos de caixa;
- iii. a entidade tem a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba em nome dos destinatários finais sem atrasos significativos.

Efeitos da Cessão de Crédito	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Outros Passivos Circulantes ¹	-	4.720	2.228	6.903
Resultado Financeiro ²	(18.464)	(12.947)	(36.729)	(22.384)

¹ Refere-se aos títulos recebidos que foram negociados através da cessão de créditos e não repassados ao Banco Original e Daycoval dentro do período.

² Refere-se a remuneração paga ao Banco Original e Daycoval decorrente da cessão de crédito realizada com os títulos da Companhia.

A Companhia e sua subsidiária firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original.

Provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa

As perdas esperadas são calculadas com base na análise do "aging list". Uma provisão é registrada para itens com expectativa de perda futura, considerando os seguintes critérios; efetividade das políticas de análise de crédito; cenário econômico em que a Companhia está situada; histórico de inadimplência; prazo do ciclo do processo de cobrança; existência de garantias reais acordadas com os clientes, seja no ato da venda ou durante o processo de cobrança; efetividade do processo de cobrança através de análises gerenciais e histórico da recuperação dos saldos em atraso e perda efetiva.

O montante em questão é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo inicial	(792)	(358)	(3.531)	(634)
Adições	(5.634)	(640)	(12.751)	(3.520)
Baixas/reversão	4.130	206	9.286	623
Saldo final	(2.296)	(792)	(6.996)	(3.531)

5. Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Produtos acabados	78.050	90.415	227.386	221.704
Matéria-prima	151.504	92.171	154.586	95.092
Almoxarifado	4.737	3.740	5.546	4.298
	234.291	186.326	387.518	321.094

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
ICMS ¹	36.878	34.479	53.547	50.878
IPI	6.138	-	6.351	150
PIS e COFINS	-	31.253	1.316	34.868
IRPJ e CSLL	11.895	8.179	13.474	9.974
	54.911	73.911	74.688	95.870
Ativo circulante	54.911	73.911	74.688	95.870
	54.911	73.911	74.688	95.870

¹ ICMS - Basicamente saldo da operação mercantil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

7. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações entre a Flora S.A e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem repasse de custos de captação, quando aplicável. O detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Clientes		Outros passivos ²		Conta corrente ¹		Fornecedores		Compra de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de venda e serviços	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
CONTROLADORA												
Controladas direta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Flora Distribuidora	12.666	83.297	-	-	371.740	131.637	(55)	(37)	731	219	816.837	680.976
Tróia S.A. Prod. de Limpeza	21	86	-	-	28.738	17.841	(3.379)	(4.541)	51.697	17.091	138	123
Vyvedas Cosm. do Brasil Ltda	7	1	-	-	6.859	4.247	-	-	42	-	-	-
Outras empresas ligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JBS S.A.	3	3	-	(3.019)	-	-	(24.653)	(30.034)	318.781	318.606	709	311
J&F Investimentos S.A	-	25	-	-	-	-	(336)	-	10	-	-	-
Ambar Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	7.286	5.998	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-	(1)	76	20	-	101
	12.697	83.412	-	(3.019)	407.337	153.725	(28.423)	(34.613)	378.623	341.934	817.684	681.511

	Clientes		Outros passivos ²		Fornecedores		Compra de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de venda e serviços	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
CONSOLIDADO										
Outras empresas ligadas										
JBS S.A.	139	260	-	(3.019)	(24.779)	(30.200)	318.854	319.116	2.768	2.706
J&F Investimentos S.A	-	25	-	-	(336)	-	10	-	2	2
Ambar Energia	-	-	-	-	-	-	7.286	5.998	-	-
Canal Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	2	-	-	-	-	(80)	76	99	-	125
	141	285	-	(3.019)	(25.115)	(30.280)	326.226	325.213	2.770	2.833

¹ Nessas operações não incidem a cobrança de juros, sendo realizados apenas os repasses de custos de captação de recursos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o efeito no resultado foi de R\$ 28.396 e R\$ 29.034, respectivamente, registrado nas demonstrações contábeis no resultado financeiro.



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

² A JBS S.A (parte relacionada) foi intimada pela Receita Federal do Brasil para compensar créditos fiscais federais já homologados de sua titularidade com determinados débitos, sendo que também constavam débitos da Companhia, relativos ao ano de 2007. A vinculação realizada pela Receita Federal entre os débitos da Companhia com os da JBS S.A se deu em razão da cisão parcial da JBS S.A ocorrida em 2007, que originou a empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A; e nos casos de cisão as empresas são responsáveis solidárias pelos débitos ocorridos até a data da cisão. Caso a JBS S.A discordasse da compensação, seus créditos ficam retidos até a liquidação dos débitos da Companhia. Assim, a JBS S.A concordou com a compensação e firmou um contrato de Cessão de Créditos Tributários, o qual foi liquidado em 2024, e será atualizado com base na Selic, seguindo o mesmo fluxo de pagamento de um parcelamento fiscal. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o efeito no resultado decorrente da atualização Selic foi de R\$ 60 e R\$ 371, respectivamente, registrado nas demonstrações contábeis no resultado financeiro.

Transações financeiras entre partes relacionadas

A Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$ 1.656.128 e R\$ 1.030 na Controladora, R\$ 1.662.118 e R\$ 5.328 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2024 e 2023. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário).

Adicionalmente, a Companhia e sua subsidiária firmaram junto ao Banco Original um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. Os juros incidentes nessa operação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram de R\$ 15.094 e R\$ 9.460 na Controladora e R\$ 30.611 e R\$ 16.309 no Consolidado, respectivamente. Outros detalhamentos sobre a operação estão descritos na nota explicativa 4.

Garantias prestadas e/ou recebidas

A controladora J&F Investimentos é avalista de empréstimos para capital de giro e financiamentos de máquinas e equipamentos de sua controlada, no montante de R\$ 441.051 (R\$ 450.577 em 31 de dezembro de 2023) com vencimento em 2028.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui toda Diretoria Executiva e Presidência. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentado abaixo:

	31.12.24	31.12.23
Remuneração Fixa	9.901	8.562
Participação nos Resultados	11.602	5.235
	21.503	13.797

Além das remunerações descritas acima, não há qualquer outro benefício adicional destinado a Diretoria Executiva e Presidência.



FRANCIS

NEUTROX

OX

ALBANY

ASSIM

PhytoDerm



KARINA

BRISA

VYVEDAS



hydratta



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Investimentos em controlada

Informações relevantes sobre as controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo	
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda	159.713	159712937.7	159.713	637	(12.185)	
Tróia S.A. Prod. de Limpeza	6.017	8138402.25	8.138	3.925	(4.496)	
Vyvedas Cosm. do Brasil Ltda	3.404	13962645.45	13.963	(3.835)	(3.730)	
			Saldo em 31.12.23	Adição/Baixa	No Resultado do Período	Saldo em 31.12.24
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda			13.529	(707)	(12.185)	637
Tróia S.A. Prod. de Limpeza ¹			14.911	-	(4.496)	10.415
Vyvedas Cosm. do Brasil Ltda ²			5.613	-	(3.730)	1.883
Subtotal			34.053	(707)	(20.411)	12.935

¹ Saldo do investimento inclui o ágio estimado de R\$ 6.490.O detalhamento do ágio está descrito na nota explicativa 11.

² Saldo do investimento inclui o ágio estimado de R\$ 5.718.O detalhamento do ágio está descrito na nota explicativa 11.

	Quantidade de ações (em milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo	
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda	159.713	99,99%	159.713	13.529	(4.533)	
Tróia S.A. Prod. de Limpeza	6.017	100,00%	8.138	8.421	(6.282)	
Vyvedas Cosm. do Brasil Ltda	3.404	100,00%	8.645	(105)	(1.387)	
			Saldo em 31.12.22	Adição / (Baixa)	No Resultado do Período	Saldo em 31.12.23
Flora Distribuidora de Higiene e Limpeza Ltda			21.413	(3.351)	(4.533)	13.529
Tróia S.A. Prod. de Limpeza			21.193	-	(6.282)	14.911
Vyvedas Cosm. do Brasil Ltda			-	7.000	(1.387)	5.613
Total			42.606	3.649	(12.202)	34.053

9. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Controladora acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Conforme CPC 13, Item 38 os saldos existentes nas reservas de reavaliação serão mantidos até sua efetiva realização. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	31.12.24			31.12.23		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	7 a 54 anos	128.202	(42.464)	85.738	125.505	(39.517)	85.988
Terra nua e terrenos	-	65.453	-	65.453	65.453	-	65.453
Máquinas e equipamentos	9 a 30 anos	247.476	(152.447)	95.029	241.277	(142.314)	98.963
Instalações	8 a 28 anos	83.772	(48.523)	35.249	80.378	(45.861)	34.517
Equipamentos de informática	3 a 10 anos	8.124	(5.667)	2.457	7.036	(4.276)	2.760
Veículos e aeronaves	5 a 17 anos	5.049	(4.532)	517	5.151	(4.470)	681
Obras em andamento	-	26.526	-	26.526	9.287	-	9.287
Outros	5 a 17 anos	5.990	(2.165)	3.825	5.402	(1.989)	3.413
		570.592	(255.798)	314.793	539.489	(238.427)	301.062

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	31.12.24			31.12.23		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	7 a 54 anos	198.924	(70.794)	128.130	194.129	(64.812)	129.317
Terra nua e terrenos	-	71.902	-	71.902	71.902	-	71.902
Máquinas e equipamentos	10 a 30 anos	254.452	(154.032)	100.420	247.498	(143.212)	104.286
Instalações	8 a 28 anos	87.971	(51.152)	36.819	84.654	(48.735)	35.919
Equipamentos de informática	3 a 10 anos	10.073	(6.702)	3.371	8.477	(4.890)	3.587
Veículos e aeronaves	5 a 17 anos	5.121	(4.604)	517	5.223	(4.542)	681
Obras em andamento	-	49.224	-	49.224	19.417	-	19.417
Outros	4 a 14 anos	7.359	(2.782)	4.578	6.448	(2.540)	3.908
		685.026	(290.066)	394.960	637.748	(268.731)	369.017

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A Companhia e sua controlada revisam anualmente a vida útil dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o período.

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.23	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.24
Imóveis	85.988	-	(258)	(2.946)	2.954	85.738
Terra nua e terrenos	65.453	-	-	-	-	65.453
Máquinas e equipamentos	98.963	4.381	(1.097)	(11.954)	4.736	95.029
Instalações	34.517	-	(257)	(2.782)	3.771	35.249
Equipamentos de informática	2.760	931	(22)	(1.453)	241	2.457
Veículos e aeronaves	681	-	-	(164)	-	517
Obras em andamento ¹	9.287	29.127	(5)	-	(11.883)	26.526
Outros	3.413	527	(48)	(248)	181	3.825
	301.062	34.966	(1.687)	(19.547)	-	314.794

Controladora	31.12.22	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.23
Imóveis	65.661	-	-	(2.595)	22.922	85.988
Terra nua e terrenos	3.433	62.020	-	-	-	65.453
Máquinas e equipamentos	103.142	1.390	(12.785)	(13.177)	20.393	98.963
Instalações	31.348	-	-	(2.613)	5.782	34.517
Equipamentos de informática	1.515	2.358	(278)	(1.159)	324	2.760
Veículos e aeronaves	899	-	(8)	(210)	-	681
Obras em andamento ¹	29.398	29.773	-	-	(49.884)	9.287
Outros	1.818	1.779	(245)	(239)	300	3.413
	237.214	97.320	(13.316)	(19.993)	(163)	301.062

¹ O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando maior produtividade. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.23	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.24
Imóveis	129.317	84	(294)	(5.982)	5.005	128.130
Terra nua e terrenos	71.902	-	-	-	-	71.902
Máquinas e equipamentos	104.286	4.889	(1.285)	(12.664)	5.193	100.420
Instalações	35.919	-	(848)	(2.853)	4.601	36.819
Equipamentos de informática	3.587	1.188	(23)	(1.887)	506	3.371
Veículos e aeronaves	681	-	-	(164)	-	517
Obras em andamento ¹	19.417	45.470	(5)	-	(15.658)	49.224
Outros	3.908	710	(67)	(327)	353	4.577
	369.017	52.342	(2.522)	(23.876)	-	394.960

Consolidado	31.12.22	Aquisição em combinação de negócios	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31.12.23
Imóveis	102.548	9.506	-	-	(5.659)	22.922	129.317
Terra nua e terrenos	10.629	(736)	62.021	(12)	-	-	71.902
Máquinas e equipamentos	105.749	2.616	1.752	(12.873)	(13.964)	21.006	104.286
Instalações	31.635	861	13	-	(2.683)	6.093	35.919
Equipamentos de informática	1.596	214	2.795	(279)	(1.389)	650	3.587
Veículos e aeronaves	899	72	-	(8)	(282)	-	681
Obras em andamento ¹	30.216	-	40.580	-	-	(51.379)	19.417
Outros	3.021	123	2.330	(1.444)	(422)	300	3.908
	286.293	12.656	109.491	(14.616)	(24.399)	(408)	369.017

Ativos em garantia

Do saldo existente em Imóveis em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 128.130, a Companhia informa que R\$ 37.948 estão como garantia hipotecária referente ao processo de Subvenção para Investimento denominado Produzir no estado de Goiás.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia e sua controlada efetuaram o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis na sua UGC em 31 de dezembro de 2024, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do exercício não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 11.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Direito de uso

10.1 Direito de uso do ativo de arrendamento

A composição dos saldos de direito de uso é apresentada a seguir:

Controladora	Prazo de vigência do contrato	31.12.23	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.24
Imóveis	5 a 8 anos	13.658	2.986	-	(3.673)	12.971
Veículos	1 a 3 anos	8.156	4.177	-	(4.728)	7.605
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	7.348	3.604	-	(4.825)	6.127
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	469	15	-	(333)	151
		29.631	10.782	-	(13.559)	26.854

Controladora	Prazo de vigência do contrato	31.12.22	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.23
Imóveis	5 a 8 anos	16.163	942	-	(3.447)	13.658
Veículos	1 a 3 anos	-	10.728	-	(2.572)	8.156
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	5.061	5.881	(368)	(3.226)	7.348
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	756	33	-	(320)	469
		21.980	17.584	(368)	(9.565)	29.631

Consolidado	Prazo de vigência do contrato	31.12.23	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.24
Imóveis	5 a 8 anos	19.822	15.059	-	(8.139)	26.742
Veículos	1 a 3 anos	8.156	4.177	-	(4.728)	7.605
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	7.712	6.758	(1.165)	(6.075)	7.230
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	469	15	-	(333)	151
		36.159	26.009	(1.165)	(19.275)	41.728

Consolidado	Prazo de vigência do contrato	31.12.22	Adições	Contratos encerrados	Depreciação	31.12.23
Imóveis	5 a 8 anos	21.584	6.075	-	(7.837)	19.822
Veículos	1 a 3 anos	-	10.728	-	(2.572)	8.156
Máquinas e equipamentos	1 a 5 anos	5.400	6.669	(368)	(3.989)	7.712
Equipamentos de informática	1 a 2 anos	756	33	-	(320)	469
		27.740	23.505	(368)	(14.718)	36.159

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10.2 Provisão de arrendamento a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Provisão de arrendamento a pagar	35.096	39.145	53.036	47.865
Ajuste a valor presente	(7.229)	(9.094)	(10.053)	(10.473)
	27.867	30.051	42.983	37.392

Os passivos foram considerados brutos de PIS e COFINS no cálculo de fluxo de caixa descontado. O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Fluxos de caixa	Controladora			
	31.12.24		31.12.23	
	Valor nominal	Ajustado a valor presente	Valor nominal	Ajustado a valor presente
Provisão de arrendamento a pagar	35.096	27.867	39.145	30.051
PIS e COFINS (9,25%)	3.246	2.578	3.621	2.780

Fluxos de caixa	Consolidado			
	31.12.24		31.12.23	
	Valor nominal	Ajustado a valor presente	Valor nominal	Ajustado a valor presente
Provisão de arrendamento a pagar	53.036	42.983	47.865	37.392
PIS e COFINS (9,25%)	4.906	3.976	4.427	3.459

Movimentação da provisão com arrendamento:

Controladora	31.12.23	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.24
Provisão com arrendamento	39.145	12.597	(16.646)	-	-	35.096
Ajuste a valor presente	(9.094)	(1.816)	-	3.681	-	(7.229)
	30.051	10.781	(16.646)	3.681	-	27.867

Controladora	31.12.22	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.23
Provisão com arrendamento	30.646	21.351	(12.117)	-	(735)	39.145
Ajuste a valor presente	(7.967)	(3.771)	-	2.561	83	(9.094)
	22.679	17.580	(12.117)	2.561	(652)	30.051

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.23	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.24
Provisão com arrendamento	47.867	30.675	(24.078)	-	(1.428)	53.036
Ajuste a valor presente	(10.475)	(4.666)	-	4.824	263	(10.054)
	37.391	26.009	(24.078)	4.824	(1.165)	42.983

Consolidado	31.12.22	Adições	Pagamentos	Apropriação dos juros	Contratos encerrados	31.12.23
Provisão com arrendamento	37.753	28.682	(17.835)	-	(735)	47.865
Ajuste a valor presente	(8.528)	(5.127)	-	3.099	83	(10.473)
	29.225	23.555	(17.835)	3.099	(652)	37.392

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi de 15,52% a.a. (14,33% a.a. em 2023) na Controladora e Consolidado, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a taxa média dos contratos vigentes é de 11,79% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Desmembramento:				
Passivo circulante	11.577	9.725	17.088	13.817
Passivo não circulante	16.290	20.326	25.895	23.575
	27.867	30.051	42.983	37.392

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
2025	-	8.094	-	9.533
2026	6.553	5.819	11.870	7.019
2027	4.874	3.696	9.415	4.896
2028	3.941	3.486	4.659	3.586
2029	3.058	2.816	3.399	2.816
2030	1.922	2.069	1.921	2.069
Ajuste a valor presente	(4.058)	(5.654)	(5.369)	(6.344)
	16.290	20.326	25.895	23.575

As parcelas de longo prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 correspondem aos montantes vencíveis a partir de 1º

de janeiro de 2026.

11. Intangível

É composto, em sua maior parte, por gastos com marcas e patentes e por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrados de acordo com o IAS 38/CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As marcas e patentes possuem vida útil indefinida e o seu valor recuperável é testado anualmente.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado e não é revertida em períodos subsequentes. Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ágio	68.340	68.340	80.548	80.548
Marcas e patentes	338.288	338.288	338.673	338.673
Softwares	670	868	671	868
Outros Intangíveis	-	-	1.939	-
	407.298	407.496	421.831	420.089

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.23	Adições	Amortização	31.12.24
Ágio	68.340	-	-	68.340
Marcas e patentes	338.288	-	-	338.288
Softwares	868	61	(259)	670
	407.496	61	(259)	407.298

Controladora	31.12.22	Adições	Amortização	31.12.23
Ágio	68.340	-	-	68.340
Marcas e patentes	338.288	-	-	338.288
Softwares	848	290	(270)	868
	407.476	290	(270)	407.496

Consolidado	31.12.23	Adições	Amortização	31.12.24
Ágio	80.548	-	-	80.548
Marcas e patentes	338.673	-	-	338.673
Softwares	868	61	(259)	671
Outros Intangíveis	-	1.944	(5)	1.939
	420.089	2.005	(264)	421.831

Consolidado	31.12.22	Aquisições em combinação de negócios	Adições	Amortização	31.12.23
Ágio	82.573	(2.025)	-	-	80.548
Marcas e patentes	338.288	386	-	-	338.673
Softwares	848	-	290	(270)	868
	421.709	(1.639)	290	(270)	420.089

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

As marcas e patentes e o ágio possuem vida útil indefinida e os seus valores recuperáveis são testados anualmente pelo teste de valor recuperável.

Detalhamento do Ágio

Em outubro de 2011 Companhia celebrou um contrato de compra e venda de estabelecimento comercial e outras avenças com a Hypermarcas S/A. Nos termos do contrato, adquiriu a parte fabril de sabão em pó incluindo o estabelecimento com todos os direitos e obrigações que o integram e seus ativos líquidos, bem como os ativos de Inseticidas. A aquisição foi feita com base no valor de mercado da Hypermarcas suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação foi no montante de R\$ 140.000 e o ágio gerado na operação fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura foi de R\$ 68.340.

Em novembro de 2022, a Flora S.A., adquiriu 100% da participação acionária da Tróia S.A. Produtos de Limpeza pelo montante de R\$ 18.900. A Troia S.A. é uma unidade fabril estabelecida na cidade de Maceió, Alagoas. A unidade opera o ramo de industrialização de produtos de limpeza, comercializando detergentes, desinfetantes, água sanitária, multiuso e sabão em pó. Essa aquisição faz parte dos planos de expansão das operações da Companhia para o Nordeste do país visando um melhor nível de serviço, bem como incremento de capacidade na sua produção de líquidos. O ágio gerado nesta combinação de negócios de R\$ 6.490 somente é elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos e passivos assumidos.

A partir de 01 de fevereiro de 2023 a Companhia assumiu o controle das operações da empresa Vyvedas Cosméticos do Brasil Ltda estabelecida na cidade de São Paulo. A Flora S.A., adquiriu 100% da participação acionária pelo montante de R\$ 1.682. A aquisição faz parte dos planos da Companhia para introdução ao segmento de alta renda em cuidados pessoais, beleza e cosméticos com lojas físicas e ecommerce. O ágio gerado nesta combinação de negócios é de R\$ 5.718 e, somente é elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos e passivos assumidos.

O ágio reconhecido não é amortizável e se sujeita a teste anual de valor recuperado.

Teste dos intangíveis com vida útil indefinida para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ágio utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A administração julgou apropriada a utilização do período de 5 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 (R)- Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 13,0% a 17,0% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas de vendas - As receitas foram projetadas entre 2025 e 2030 considerando os crescimentos do volume dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da entidade, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de sinergias de combinações de negócios e melhorias de processos.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infra-estrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas chaves foram baseadas no desempenho histórico da entidade e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

12. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Materiais e serviços	251.824	264.939	268.219	284.696
Produtos acabados	20.538	29.950	22.260	30.883
Fornecedores risco sacado ¹	6.081	15.225	6.081	15.225
	278.443	310.114	296.560	330.804

¹A operação de risco sacado é uma opção do fornecedor e não altera as condições comerciais entre as partes (prazo e valor). A antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores se dá com base no aceite aos termos, incluindo as taxas de antecipação destas operações. A Companhia não exerce qualquer influência na decisão do fornecedor, assim como não recebe nenhum benefício por parte do banco nessa operação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Após o reconhecimento inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

Modalidade	Taxa média anual	Indexador	Vencimento LP	Controladora			
				Circulante		Não Circulante	
				31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Em moeda nacional							
FINAME	7,44%	*	2026 à 29	177	71	7.700	-
Capital de Giro - Reais	14,96%	CDI	2026 à 28	76.442	20.577	673.905	533.614
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	14,90%	CDI	2026 à 29	11.602	117.247	134.332	143.832
Debêntures	14,73%	CDI	2026 à 28	124.372	-	827.187	-
				212.593	137.895	1.643.124	677.446
				Consolidado			
Modalidade	Taxa média anual	Indexador	Vencimento LP	Circulante		Não Circulante	
				31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Em moeda nacional							
FINAME	7,44%	*	2026 à 29	177	71	7.700	-
Capital de Giro - Reais	14,96%	CDI	2026 à 28	76.442	20.577	673.905	533.614
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	14,90%	CDI	2026 à 29	11.602	117.247	134.332	143.832
Debêntures	14,73%	CDI	2026 à 28	124.372	-	827.187	-
FGI	18,02%	*	2026	302	545	327	615
				212.895	138.440	1.643.451	678.061

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
2025	-	116.981	-	116.981
2026	477.586	191.040	477.913	191.655
2027	348.410	205.556	348.410	205.556
2028	787.912	142.353	787.912	142.353
2029	29.216	21.516	29.216	21.516
	1.643.124	677.446	1.643.451	678.061

As parcelas de longo prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 correspondem aos montantes vencíveis a partir de 1º de janeiro de 2026.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 08 - Custos de transação e prêmio na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Abaixo apresentamos o detalhamento das garantias e restrições contratuais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Modalidade	Emissor e garantidor	Covenants/Garantias	Eventos de inadimplemento	Saldo em 31.12.24
CRA - Certificado de recebíveis do Agronegócio	Flora S.A. J&F Investimentos	Existem covenants que podem restringir a Emissora, sua controlada, dentre outras coisas em: - cumprimento de determinados índices financeiros relacionados a Dívida Líquida, Ebitda e despesas financeiras dos últimos doze meses; - criar ônus; - distribuir e/ou pagar dividendos, JCP caso esteja em mora com suas obrigações; - vender ou alienar determinados ativos; - reduzir capital da Emissora sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo a terceiros, sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo com partes relacionadas, inclusive controladas e/ou empresa do mesmo grupo econômico em condições fora de mercado;e - celebrar cisão, fusão ou alienar substancialmente os ativos.	¹ Eventos de inadimplemento de praxe. Na incidência de eventos de inadimplemento poderá ocorrer o vencimento antecipado (automático ou não) das Debêntures.	145.934



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Emissor e		Eventos de	Saldo em
Modalidade	fiador	Covenants/Garantias	inadimplemento	31.12.24
Debêntures	Flora S.A. J&F Investimentos	Existem covenants que podem restringir a Emissora, sua controlada, dentre outras coisas em: - cumprimento de determinados índices financeiros relacionados a Dívida Líquida, Ebitda e despesas financeiras dos últimos doze meses; - criar ônus; - distribuir e/ou pagar dividendos, JCP caso esteja em mora com suas obrigações; - vender ou alienar determinados ativos; - reduzir capital da Emissora sem prévia autorização e anuência; - celebrar qualquer tipo de empréstimo a terceiros, sem prévia autorização; - celebrar qualquer tipo de empréstimo com partes relacionadas, inclusive controladas e/ou empregado mesmo grupo econômico em condições fora de mercado; - alteração e/ou transformação do tipo societário da Emissora e/ou da Fiadora, sem anuência; e - celebrar cisão, fusão ou alienar substancialmente os ativos.	¹ Eventos de inadimplemento de praxe. Na incidência de eventos de inadimplemento poderá ocorrer o vencimento antecipado (automático ou não) das Debêntures.	951.559



FRANCIS

NEUTROX

OX

ALBANY

ASSIM

PhytoDerm



KARINA

BRISA

VYVEDAS



hydratta



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

¹ Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou sua controlada, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. A Companhia informa, no que tange as restrições contratuais, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estava em total conformidade.

13.1 Movimentação de atividades de financiamento

	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	815.341	816.501
Variações no fluxo de caixa de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos captados	1.105.608	1.105.608
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(163.576)	(164.147)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	942.032	941.461
Outras variações:		
Despesas com juros	187.334	187.499
Juros pagos	(88.989)	(89.115)
Total das outras variações relacionadas com passivos	98.345	98.384
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.855.718	1.856.346

	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	344.116	347.508
Variações no fluxo de caixa de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos captados	649.185	649.185
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(173.505)	(178.967)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	475.680	470.218
Outras variações:		
Despesas com juros	67.947	68.438
Juros pagos	(72.402)	(72.608)
Combinação de negócios	-	2.945
Total das outras variações relacionadas com passivos	(4.455)	(1.225)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	815.341	816.501

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Outros passivos circulantes

A Companhia demonstra conforme as categorias abaixo os passivos de maior relevância:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Bonificações e acordos comerciais ¹	50.683	75.002	112.232	124.638
Adiantamento de clientes ²	643	179	788	414
Devoluções a pagar ³	1.857	922	8.272	4.426
Comissões a pagar ⁴	4.224	3.992	6.729	5.513
	57.407	80.095	128.021	134.991

¹ Estão classificadas os passivos relacionadas a bonificações e acordos comerciais com clientes.

² Valores recebidos de forma antecipada dos clientes.

³ Devoluções de vendas que serão pagos aos clientes.

⁴ Comissões de vendas que serão pagas à representantes comerciais.

15. Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Salários e encargos sociais	25.397	35.913	41.451	43.940
Provisões e encargos	16.151	14.804	25.502	22.855
Imposto de renda e contribuição social retidos a recolher	3.487	4.596	5.994	6.650
Parcelamentos fiscais	17.710	35.103	17.893	35.606
Outros	7.496	1.101	8.653	1.833
	70.241	91.517	99.493	110.884
Desmembramento:				
Passivo circulante	60.402	58.767	89.652	78.096
Passivo não circulante	9.839	32.750	9.841	32.788
	70.241	91.517	99.493	110.884

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados. No que se refere aos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, são reconhecidos na extensão em que a sua realização seja provável e a entidade tenha apresentado histórico de base tributável. Para tal avaliação, a companhia desconsidera investimentos excedentes de propaganda para construção de marca. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição e a sua compensação é de 30% do montante do lucro tributável de cada exercício futuro. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Resultado antes da tributação	138.182	176.876	110.157	177.319
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(46.982)	(60.138)	(37.453)	(60.288)
				-
Ajuste do imposto de renda e contribuição social sobre:				-
Resultado de equivalência patrimonial	(6.940)	(4.149)	-	-
Subvenções a produção domésticas	13.846	15.139	16.135	17.344
Outras diferenças permanentes	29.897	25.269	39.164	18.623
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(10.179)	(23.879)	17.846	(24.321)
Taxa efetiva	(7,37)%	(13,50)%	16,20%	(13,72)%

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.120)	(19.490)	(10.138)	(25.584)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(59)	(4.389)	27.984	1.262
	(10.179)	(23.879)	17.846	(24.322)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social

Diferidos

	Controladora			31.12.24
	31.12.23	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.892	1.790	-	46.682
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	269	512	-	781
Provisão para contingência	955	(232)	-	723
Demais diferenças temporárias ativas	20.729	(2.129)	-	18.600
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(3.755)	-	605	(3.150)
Demais diferenças temporárias passivas	(14.693)	-	21	(14.672)
	48.397	(59)	626	48.964

	Controladora	
	31.12.24	31.12.23
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	66.785	66.845
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(17.821)	(18.448)
	48.964	48.397

	Consolidado			31.12.24
	31.12.23	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	80.996	15.458	-	96.454
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	1.200	1.177	-	2.378
Provisão para contingência	2.760	(254)	-	2.506
Demais diferenças temporárias ativas	27.572	11.346	-	38.918
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(3.755)	-	605	(3.150)
Demais diferenças temporárias passivas	(20.932)	256	21	(20.655)
	87.841	27.984	626	116.451

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	140.255	112.527
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(23.804)	(24.687)
	116.451	87.841

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal;
- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controlada, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos diferidos ativos ao longo dos próximos 4 anos. A estimativa de realização é apresentada a seguir:

Consolidado	
31.12.24	
2025	29.559
2026	37.384
2027	45.732
2028	3.776
	116.451

17. Provisões, Ativos e Passivos contingentes

a. Ativo contingente

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente e a Companhia somente promove sua divulgação quando um fluxo de entrada de benefícios econômicos é provável. Os ativos contingentes são avaliados periodicamente (pelo menos uma vez em cada exercício social) para garantir que os eventos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Quando for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo não é considerado contingente, devendo ser reconhecido com o seu correspondente ganho nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

A Companhia se utiliza dos seguintes conceitos:

Provável - quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em notas explicativas o Ativo Contingente.

Possível e Remota - Nestes casos, a Companhia não reconhece e não divulga em notas explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da entidade envolvida na demanda, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

b. Provisões

A Companhia e sua controlada no curso normal dos seus negócios estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, considerando a perda como provável, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Trabalhistas	1.884	2.594	1.995	3.520
Cíveis	81	62	775	441
Fiscais e previdenciários	158	149	14.698	14.252
Total	2.123	2.805	17.468	18.213

Movimentação das provisões:

Controladora	31.12.23	Adições	Baixas	31.12.24
Trabalhistas	2.594	26	(736)	1.884
Cíveis	62	19	-	81
Fiscais e previdenciários	149	9	-	158
Total	2.805	54	(736)	2.123

Consolidado	31.12.23	Adições	Baixas	31.12.24
Trabalhistas	3.520	226	(1.751)	1.995
Cíveis	441	334	-	775
Fiscais e previdenciários	14.252	446	-	14.698
Total	18.213	1.006	(1.751)	17.468

Processos fiscais e previdenciários

A Companhia vem sendo demandada administrativamente e judicialmente pela suposta existência de débitos fiscais, com origem na ausência de recolhimento ou no pagamento parcial de tributos e taxas. A Administração, com fundamento na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a possibilidade de perda é possível, e que as medidas legais já adotadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio de Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação as contabilizadas. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 somam R\$ 329.948 e R\$ 282.903 na Controladora, R\$ 513.498 e R\$ 362.873 no Consolidado, respectivamente.

Processos Cíveis

A Companhia é ré em ações civis de cobrança, excesso de carga, negativação indevida e outras. O valor aproximado destes

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

supostos débitos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 somam R\$ 111.961 e R\$ 28.994 na Controladora, R\$ 112.512 e R\$ 29.545 no Consolidado, respectivamente. Com fundamento na opinião de seus assessores legais e na legislação sobre a matéria, a Companhia deixou de constituir provisão no que diz respeito a essas ações judiciais devido a classificação de risco ser possível.

Processos Trabalhistas

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada são partes em outras ações de natureza trabalhista, fundamentada na opinião de seus assessores legais, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 classificou o risco de perda como possível no montante de R\$ 16.107 e R\$ 14.988 na Controladora, R\$ 18.509 e R\$ 18.915 no Consolidado, respectivamente. Em relação aos Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227 julgados pelo Supremo Tribunal Federal referente entendimento relacionado à coisa julgada em matéria tributária, a Administração reitera que avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que desde a sua data de constituição, não foi citada em nenhum processo de polo ativo ou passivo e não se beneficiou tributariamente de nenhuma decisão anteriormente julgada em última instância no STF, e que a decisão não resulta em impactos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 792.562, representado por 42.056.327 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

c. Reservas de lucro

Legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observando o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Subvenção para investimento

Conforme descrito na nota explicativa 2, item e, a Companhia goza de incentivos fiscais por meio da participação do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir) (Lei 13.591/2000). Em atendimento às condições estabelecidas para fruição desse incentivo e, conforme disposto no art. 30 da Lei. 12.973/14 combinado com o Art. 202 da Lei. 6.404/76, no exercício em que for apurado lucro, a Companhia deverá constituir reserva de subvenção para investimento à base do saldo remanescente do lucro líquido após a destinação da reserva legal, e não superior ao valor recebido como doação ou incentivo.

d. Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária. Os dividendos são calculados após a retenção da reserva legal e de subvenção para investimento.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 53.502.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

19. Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período baseado no modelo de cinco passos do CPC 47/IFRS15, quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e sua subsidiária integral.

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	2.276.350	2.350.790	2.929.775	2.888.286
Mercado externo	974	117	974	117
	2.277.324	2.350.907	2.930.749	2.888.403
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(140.264)	(153.007)	(324.698)	(285.597)
Impostos sobre as vendas	(341.069)	(337.616)	(319.601)	(323.015)
	(481.333)	(490.623)	(644.299)	(608.612)
	1.795.991	1.860.284	2.286.450	2.279.791

20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(2.220)	-	(2.218)	-
Juros de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros e tarifas	(48.991)	(24.180)	(68.405)	(35.713)
Juros de arrendamento - IFRS 16	(3.678)	(2.564)	(4.821)	(3.096)
Atualização monetária de créditos fiscais	2.051	3.455	1.245	3.659
Repasse de custo de captação - parte relacionada	28.397	29.034	-	-
Juros sobre aplicações, contas a receber e descontos obtidos	26.497	9.545	26.867	9.424
	2.056	15.290	(47.332)	(25.726)
Receita financeira	54.727	42.034	25.894	13.083
Despesa financeira	(52.671)	(26.744)	(73.226)	(38.809)
	2.056	15.290	(47.332)	(25.726)



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Resultado por ação

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18.a, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro (prejuízo) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	Controladora	
	Exercícios findos em	
	31.12.24	31.12.23
Resultado atribuível aos acionistas	128.003	154.989
Média ponderada de ações do período - milhares	42.056.327	42.056.327
Resultado básico e diluído por lote de dez mil ações - R\$	30,44	36,38

22. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia possui definido como único segmento operacional do negócio o segmento de higiene e limpeza. O seu desempenho é baseado nos relatórios utilizados pelos representantes da governança (presidência e corpo diretivo), os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas.

As metas de avaliação de desempenho, alocações de recursos e gestão do negócio são definidas e acompanhadas considerando o segmento de higiene e limpeza como um todo.

Adicionalmente, informamos que a Companhia não possui nenhum cliente no qual as vendas sejam igual ou superem 10% das receitas totais.



FRANCIS

NEUTROX

OX

ALBANY

ASSIM

PhytoDerm



KARINA

BRISA

VYVEDAS



hydratta



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por natureza

As Demonstrações do Resultado estão apresentadas por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresentamos, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Custo dos produtos vendidos				
Custo dos estoques, matéria prima e insumos	(1.208.031)	(1.193.872)	(1.290.215)	(1.249.433)
Salários, encargos e benefícios	(83.310)	(78.448)	(89.411)	(78.448)
Depreciação e amortização	(14.843)	(15.262)	(14.843)	(15.262)
Outros custos	(56.771)	(54.691)	(61.090)	(54.691)
	<u>(1.362.955)</u>	<u>(1.342.273)</u>	<u>(1.455.558)</u>	<u>(1.397.834)</u>
Despesas administrativas e gerais				
Salários, encargos e benefícios	(25.531)	(30.462)	(84.345)	(74.465)
Honorários, serviços e despesas gerais	(7.005)	(13.570)	(20.898)	(33.578)
Depreciação e amortização	(11.875)	(9.782)	(15.729)	(13.983)
Contingências	312	1.638	746	2.158
	<u>(44.099)</u>	<u>(52.176)</u>	<u>(120.227)</u>	<u>(119.868)</u>
Despesas com vendas				
Fretes	(87.556)	(85.930)	(141.311)	(130.337)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(1.522)	(628)	(3.858)	(3.275)
Salários, encargos e benefícios	(67.257)	(72.513)	(195.726)	(161.637)
Depreciação e amortização	(6.646)	(4.780)	(12.843)	(10.137)
Propaganda e marketing	(47.660)	(58.871)	(145.538)	(153.566)
Comissões	(16.286)	(7.922)	(23.030)	(16.881)
Outras	(6.060)	(14.200)	(31.563)	(36.176)
	<u>(232.987)</u>	<u>(244.845)</u>	<u>(553.871)</u>	<u>(512.009)</u>

24. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024 o limite máximo indenizável de cobertura de seguros era de R\$ 71 milhões relativo as fábricas e aos centros de distribuições com vigência de maio de 2024 a maio de 2025. Esta cobertura engloba todos os tipos de riscos patrimoniais .

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, são definidas pela Administração da Companhia como suficientes para fazer face ao risco estimado de perdas e danos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 2 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos Financeiros

Instrumentos financeiros por categoria estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações	1.653.633	900.775	1.653.633	900.775
Custo amortizado				
Caixa e bancos	11.149	2.755	20.724	10.396
Contas a receber de clientes	243.258	224.101	450.772	235.523
Partes relacionadas	407.337	153.725	-	-
Total	2.315.377	1.281.356	2.125.131	1.146.694
	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	(278.443)	(310.114)	(296.560)	(330.804)
Empréstimos e financiamentos	(1.855.718)	(815.341)	(1.856.346)	(816.501)
Arrendamentos a pagar	(27.867)	(30.051)	(42.982)	(37.392)
Partes relacionadas	-	(3.019)	-	(3.019)
Total	(2.162.028)	(1.158.525)	(2.195.889)	(1.187.716)

Os valores contábeis e valores justos dos nossos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 acima demonstrados, não apresentam variação entre eles .

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora	
	Aplicações	
	31.12.24	31.03.24
Nível 2	1.653.634	900.775

	Consolidado	
	Aplicações	
	31.12.24	31.12.23
Nível 2	1.653.634	900.775

b. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Custo amortizado	(20.685)	9.745	(70.128)	(31.402)
Valor justo por meio do resultado	22.741	5.545	22.797	5.676
Total	2.056	15.290	(47.332)	(25.726)



FRANCIS

NEUTROX

OX

ALBANY

ASSIM

PhytoDerm



KARINA

BRISA

VYVEDAS



hydratta



Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da empresa e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a empresa poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vencidas.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora							
	31.12.24				31.12.23			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	278.443	-	-	278.443	310.114	-	-	310.114
Empréstimos e financiamentos	212.593	825.996	817.128	1.855.717	137.895	513.578	163.868	815.341
Juros estimados sobre empréstimos ¹	242.593	310.809	38.783	592.185	107.430	173.051	61.694	342.175
	Consolidado							
	31.12.24				31.12.23			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	296.560	-	-	296.560	330.804	-	-	330.804
Empréstimos e financiamentos	212.895	826.323	817.128	1.856.346	138.440	514.193	163.868	816.501
Juros estimados sobre empréstimos ¹	242.593	310.809	38.783	592.185	107.438	173.051	61.694	342.183

¹ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2024 .

d. Risco de Mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior.

É função da Diretoria de Financeira garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

e também o risco específico do fluxo de caixa com a BM&FBovespa.

d.1 Risco da taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2024, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
Empréstimos	(1.755.438)	(639.989)	(1.755.438)	(639.989)
CDB-DI	1.653.633	900.775	1.653.633	900.775
Total	(101.805)	260.786	(101.805)	260.786
Exposição de passivos à taxa IPCA:				
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	-	(78.982)	-	(78.982)
Total	-	(78.982)	-	(78.982)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário atual	Taxa	Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Taxa	Cenário (II) Variação da taxa em 50%	
				Efeito no resultado			Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Aumento	10,88%	13,59%	(2.768)	(2.768)	16,31%	(5.536)	(5.536)
IPCA	Aumento	4,87%	6,09%	-	-	7,30%	-	-
				(2.768)	(2.768)		(5.536)	(5.536)

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Eventos subsequentes:

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato para a compra da operação de Higiene e Beleza com a parte relacionada JBS S.A. A transação abrange a transferência de ativos e operações relacionadas à fabricação e comercialização de produtos de higiene e beleza, conforme os termos acordados entre as partes. O valor da transação foi estabelecido em R\$ 315 milhões, sujeito a ajustes de capital de giro. A conclusão da transação ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes estipuladas no contrato.

26. Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Após apreciação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de março de 2025, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 .

* * * * *

DIRETORIA EXECUTIVA

Sérgio Roberto Caldas Júnior
Diretor Presidente

You Ta Ma
Diretor Financeiro

Vanderson Alexandre Martins
Contador CRC SP: 252781/O-3
